

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

ARBOVIROSES URBANAS: DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA SE 01-17/2025 - (29.12.2024 – 26.04.2025)

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SE 01 - 17

INTRODUÇÃO

As arboviroses urbanas: Dengue, Chikungunya e Zika Vírus são doenças infecciosas transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* encontrados, principalmente, em áreas tropicais e subtropicais. Essas doenças representam um importante problema de saúde pública em todo Brasil e no Estado de São Paulo (ESP).

O presente boletim apresenta dados de notificação de arboviroses urbanas no ESP, registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) online (dengue e chikungunya) e SINAN net (Doença aguda pelo Zika vírus), entre as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 17 de 2025. Serão apresentados números de casos notificados, confirmados, em investigação, distribuição espacial dos coeficientes de incidência (casos por 100 mil habitantes), óbitos, letalidade (proporção entre número de casos de óbitos e de casos confirmados pelo agravo), sorotipos e distribuição de casos e óbitos segundo faixa etária e sexo. Além disso, diagrama de controle de dengue no ESP.

Na **Tabela1** apresenta o número de casos notificados de arboviroses urbanas (dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus) no ESP.

		DENGUE	CHIKUNGUNYA	ZIKA	ZIKA Gestantes
2024	Notificados (SE 01 - 52)	3.864.320	32.062	2.006	1.238
	Confirmados (SE 01 - 52)	2.157.455	9.681	2	0
	Óbitos (SE 01 - 52)	2.200	22	0	0
	Notificados (SE 01 a 17)	2.238.142	15.153	907	505
	Confirmados (SE 01 a 17)	1.273.210	4.523	2	0
	Óbitos (SE 01 a 17)	1.296	9	0	0
2025	Notificados (SE 01 a 17)	1.159.160	14.965	1.017	728
	Confirmados (SE 01 a 17)	536.950	4.212	0	0
	Investigação (SE 01 a 17)	109.570	3.872	149	116
	Óbitos (SE 01 a 17)	548	4	0	0

Tabela 1 – Número de casos notificados, confirmados, em investigação e óbitos por dengue, chikungunya e Doença aguda pelo Zika vírus SE 01-17 de 2024 e 2025.
Fonte: Sinan, atualizado em 29.04.2025



No período analisado, SE 01 a 17 de 2025, o ESP notificou 1.159.160 casos de dengue no SINAN. Do total dos casos notificados, 536.950 (46,32%) foram confirmados, sendo 523.535 (97,50%) classificados como dengue; 12.422 (2,31%) como dengue com sinais de alarme e 993 (0,18%) como dengue grave. O coeficiente de incidência (CI) de casos confirmados foi de 1.209,04 casos por 100 mil habitantes e taxa de letalidade em 0,10% (548 óbitos pelo agravo) (**Tabela 1**).

Na comparação com o ano de 2024 no período entre SE 01-17, observa-se diminuição do número de casos notificados (48%). (**Tabela 1**).

A **Figura 1** ilustra um padrão de transmissão de casos que foi bastante elevado em 2024, com um pico entre as semanas epidemiológicas 15 e 19. Após esse pico, houve uma diminuição no número de casos no segundo semestre de 2024. No entanto, em 2025, a transmissão voltou a aumentar durante o novo período sazonal (verão), Embora tenha havido uma diminuição em relação aos níveis de transmissão observados em 2024 a transmissão ainda esta alta, com uma redução em comparação ao ano anterior.

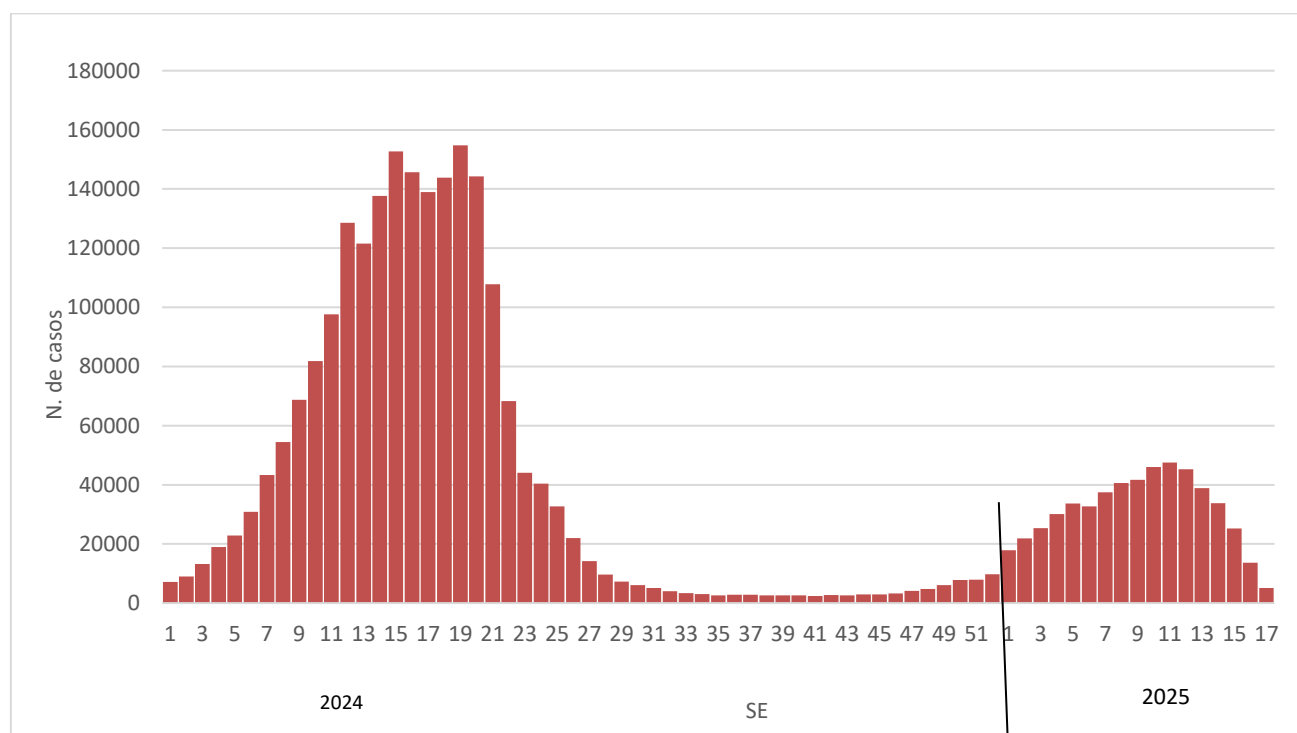


Figura 1 – Distribuição de casos confirmados de dengue por SE de sintomas, anos 2024 e 2025, ESP.
Fonte: Sinan, atualizado em 29.04.2025



Na **Figura 2**, mostra que apesar da diminuição dos casos do agravo os coeficientes de incidência de casos prováveis mantém-se acima do limite superior do esperado para o período, mostrando que ainda estamos em elevada transmissão.

As Últimas SE devem ser analisadas com cuidado, pois a queda pode ser reflexo da entrada de dados no sistema SINAN, tempo de digitação e atualização das notificações, entre o início de sintomas e a busca pelo serviços medico e estamos no período de sazonalidade da doença onde historicamente a aumento de casos.

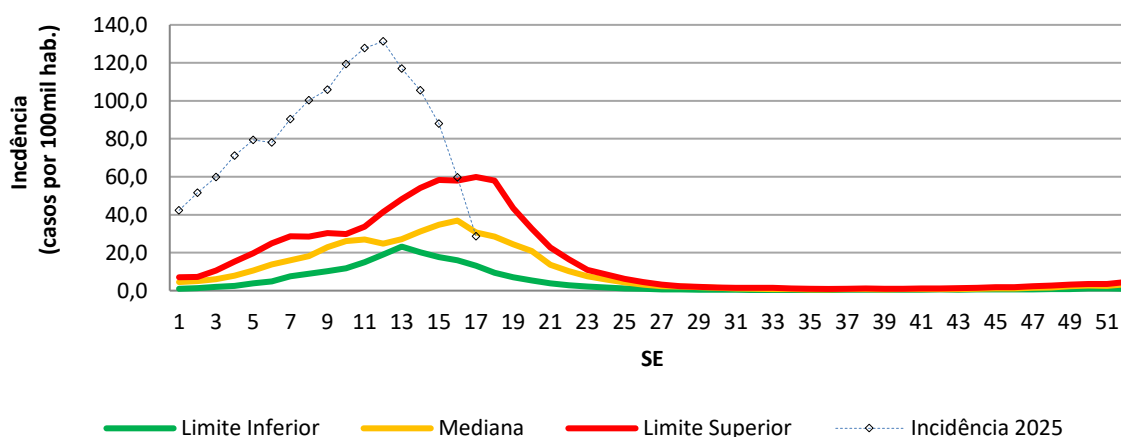


Figura 2 – Diagrama de controle de casos prováveis de dengue, SE 01-17 de 2025, ESP.

Fonte: Sinan, atualizado em 29.04.2025

Os casos confirmados estão distribuídos em 644 municípios (99,8%) dos 645 municípios do ESP), abrangendo todas as 62 RS (Regiões de Saúde) do ESP.

Sendo que 50 (81%) da RS do ESP estão com coeficiente de incidência de dengue acima de 300 casos por 100 mil habitantes, as RS mais acometidas estão na região oeste, noroeste e norte do ESP, conforme **Figura 3**.

No período (SE 01-17) foram confirmados 548 óbitos por dengue no ESP, distribuídos em 54 (87%) RS do ESP. Os maiores número de óbitos foram registradas nas RS de: Região metropolitana de Campinas (67 óbitos); São José do rio Preto (66 óbitos); Alta Sorocabana (31 óbitos), Marília (29 óbitos), Baixa Mogiana (26 óbitos); Sorocaba (19 óbitos); Catanduva (18 óbitos); Coração do DRSIII (16 óbitos); Assis (15 óbitos); Circuito das Águas (14 óbitos); Fernandópolis, Araras e Lins com 12 óbitos cada; Bauru (11 óbitos); Central do DRSII e Votuporanga com 10 óbitos cada, As demais variaram entre 9 e 1 caso de óbito, conforme **Figura 3**.

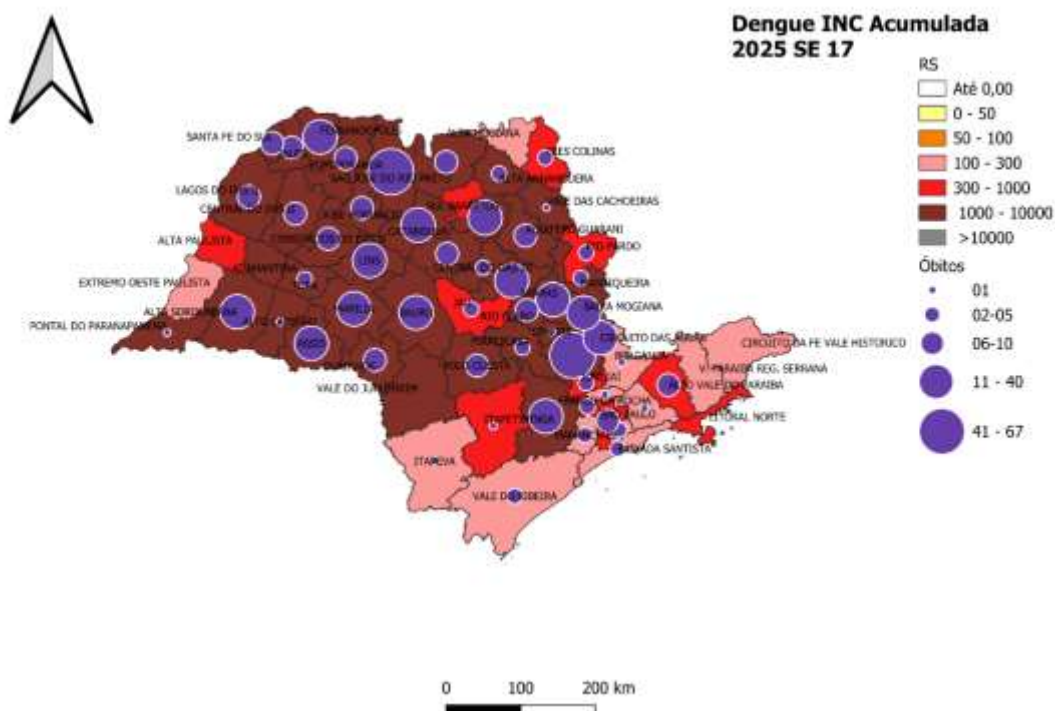


Figura 3 - Distribuição do coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-17 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 29.04.2025

Os casos de dengue afetaram ambos os sexos, com 55% das ocorrências registradas no sexo feminino e 45% no sexo masculino. A doença foi observada em todas as faixas etárias, com as maiores incidências a partir dos 15 anos, conforme ilustrado na **Figura 4**.

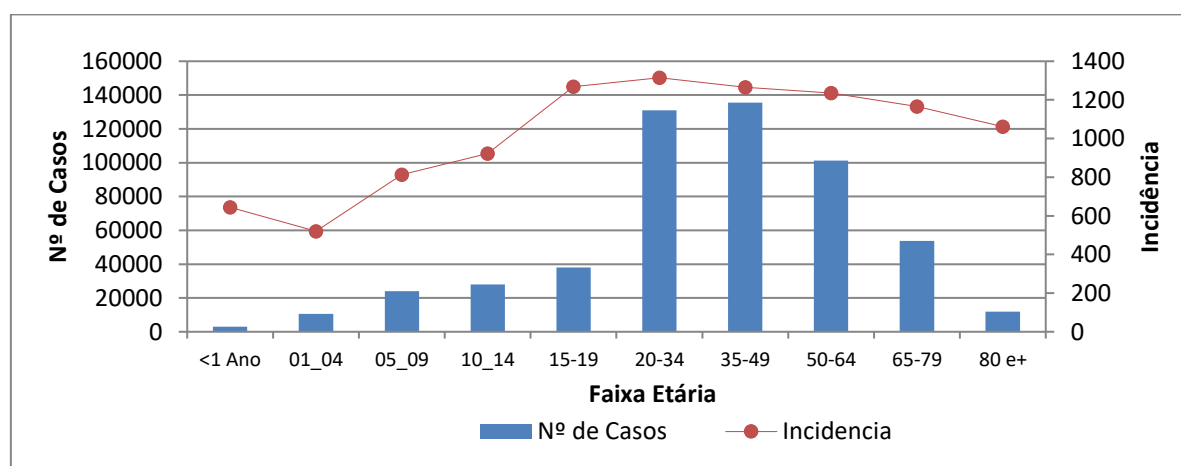


Figura 4 – Distribuição dos casos confirmados e coeficiente de incidência de dengue, segundo faixa etária, ESP, SE 01-17 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 29.04.2025



Os casos de óbitos estão distribuídos em ambos os sexos, sendo 51% (282 casos) no sexo feminino e 49% (266 casos) no sexo masculino, a faixa etária mais acometida em casos de óbito está entre 65-79 anos com 28,10% (154 casos) e a partir de 80 anos com 27,01% (148 casos). As maiores taxa de letalidade está entre os mais idosos, a partir de 65 anos, conforme **Figura 5**.

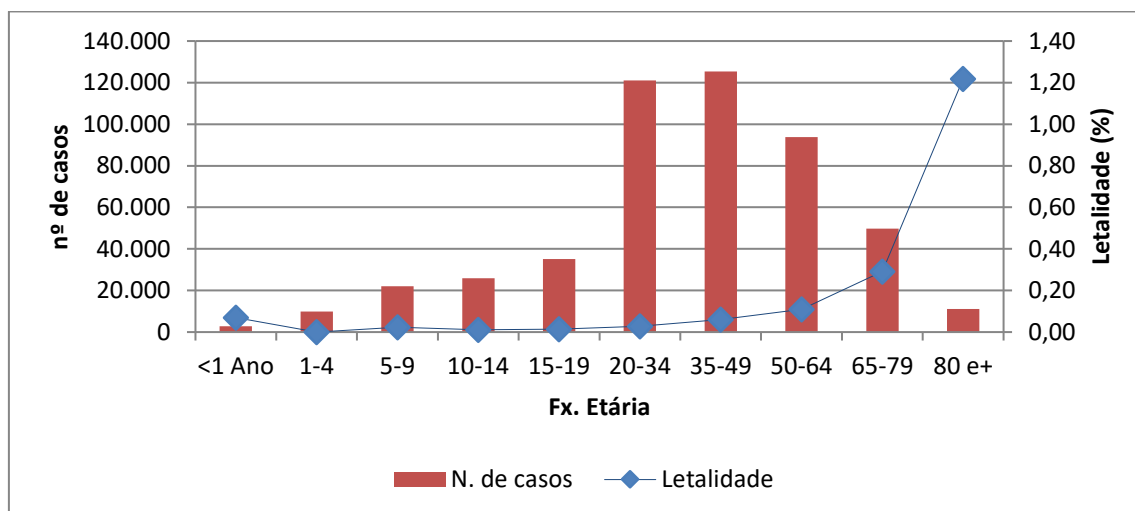


Figura 5 – Distribuição de casos confirmados de dengue e taxa de letalidade, segundo faixa etária, ESP, SE 01-17 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 29.04.2025



Referente aos sorotipos identificados no período, das 62 RS (regiões de saúde) o DENV (vírus da dengue), foi identificado em 58 (94%) das RS, com a seguinte distribuição: DENV 1 em 36 (58%), DENV 2 em 56 (90%), DENV 3 em 34 (55%) e DENV4 em 1 (2%) das RS. Das 58 RS que tiveram o DENV identificado, 44 (76%) tiveram a identificação de mais de um tipo de sorotipos, conforme demonstra a **Figura 6**.

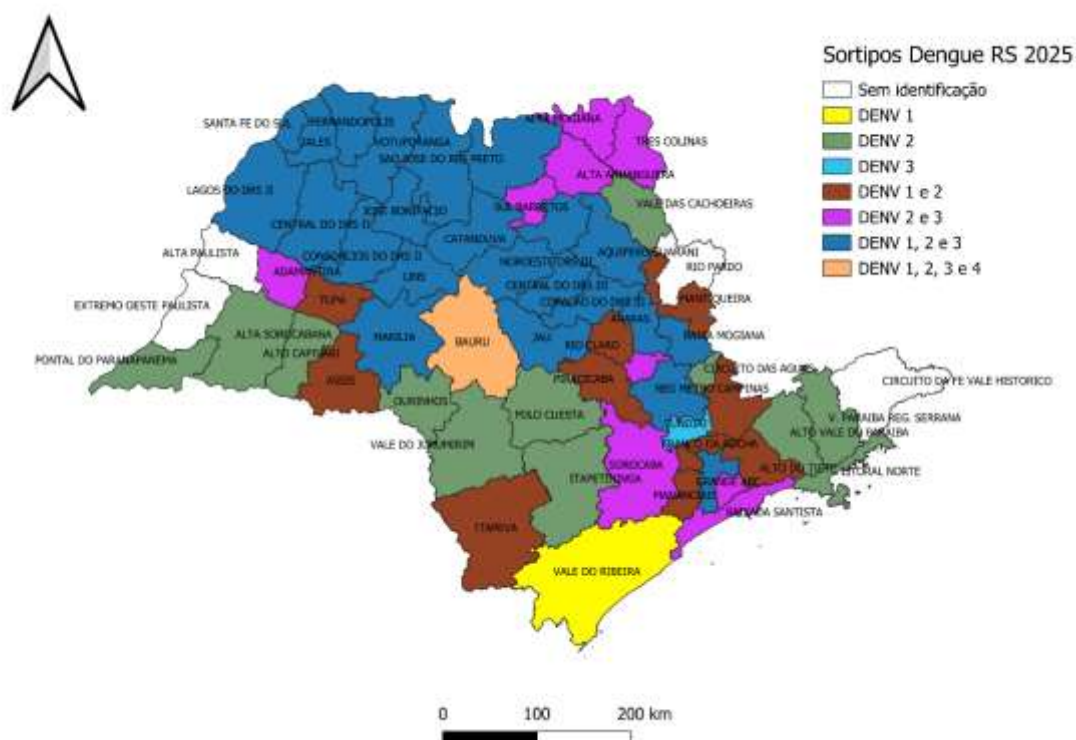


Figura 6 - Distribuição dos sorotipos de dengue, segundo RS. ESP, SE 01-14 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 08.04.2025



CHIKUNGUNYA

Com relação a Chikungunya, entre as SE 01 a 17 de 2025 foram notificados 14.965 casos no SINAN. Do total de casos notificados, foram confirmados 4.212, coeficiente de incidência de 9,48 casos por 100 mil habitantes.

Em comparação ao ano de 2024, houve diminuição de 1% dos casos notificados, conforme **Figura 7**.

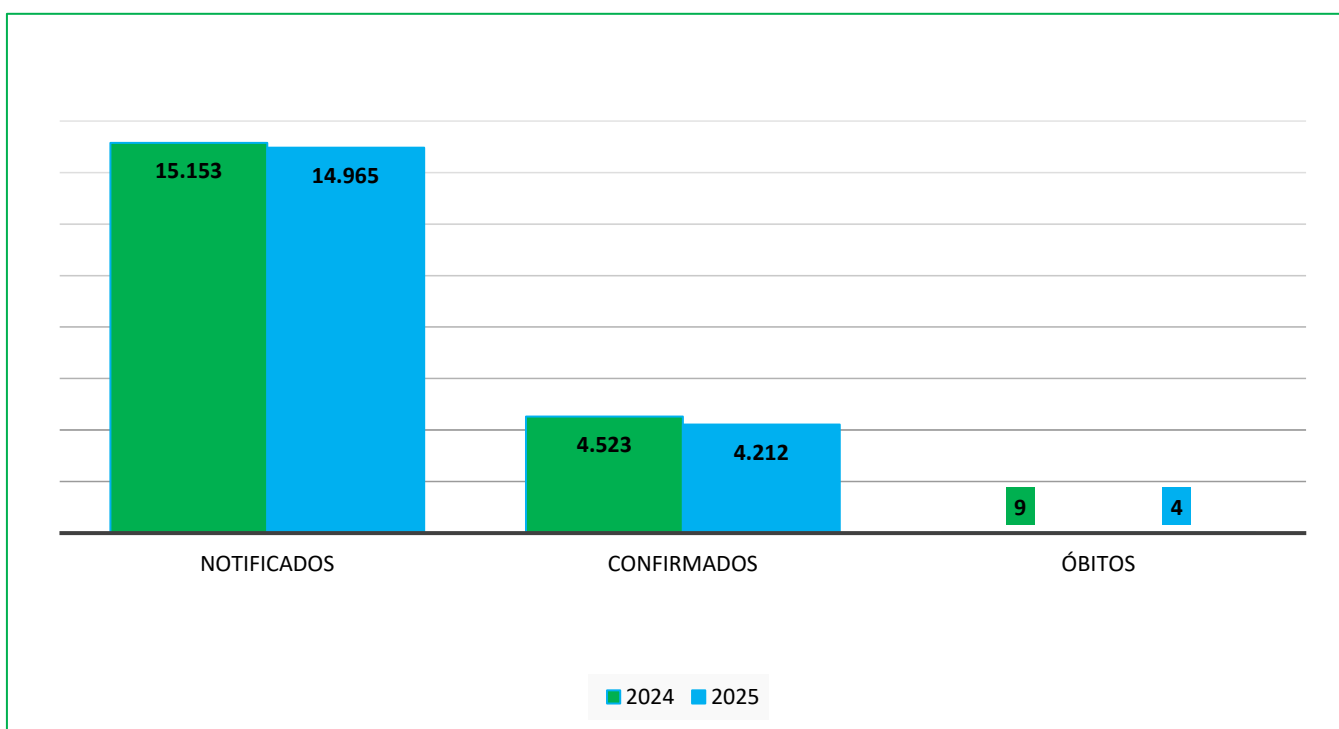


Figura 7 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Chikungunya entre as SE 01-17 de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 29.04.25



Os casos confirmados estão distribuídos em 142 municípios (22% dos 645 municípios do ESP), abrangendo 47 RS (76% das 62 RS).

Das 47 RS do ESP com casos confirmados, as que apresentaram os maiores coeficientes de incidência (CI) foram: Tupã (CI:1.846,86 casos por 100 mil habitantes; 2.324 casos), José Bonifácio (CI:475,22 casos por 100 mil habitantes; 482 casos) e São José do Rio Preto (CI: 98,76 casos por 100 mil habitantes; 756 casos), as demais variaram entre 0,03 e 15,19 casos por 100 mil habitantes. (**Figura 8**).

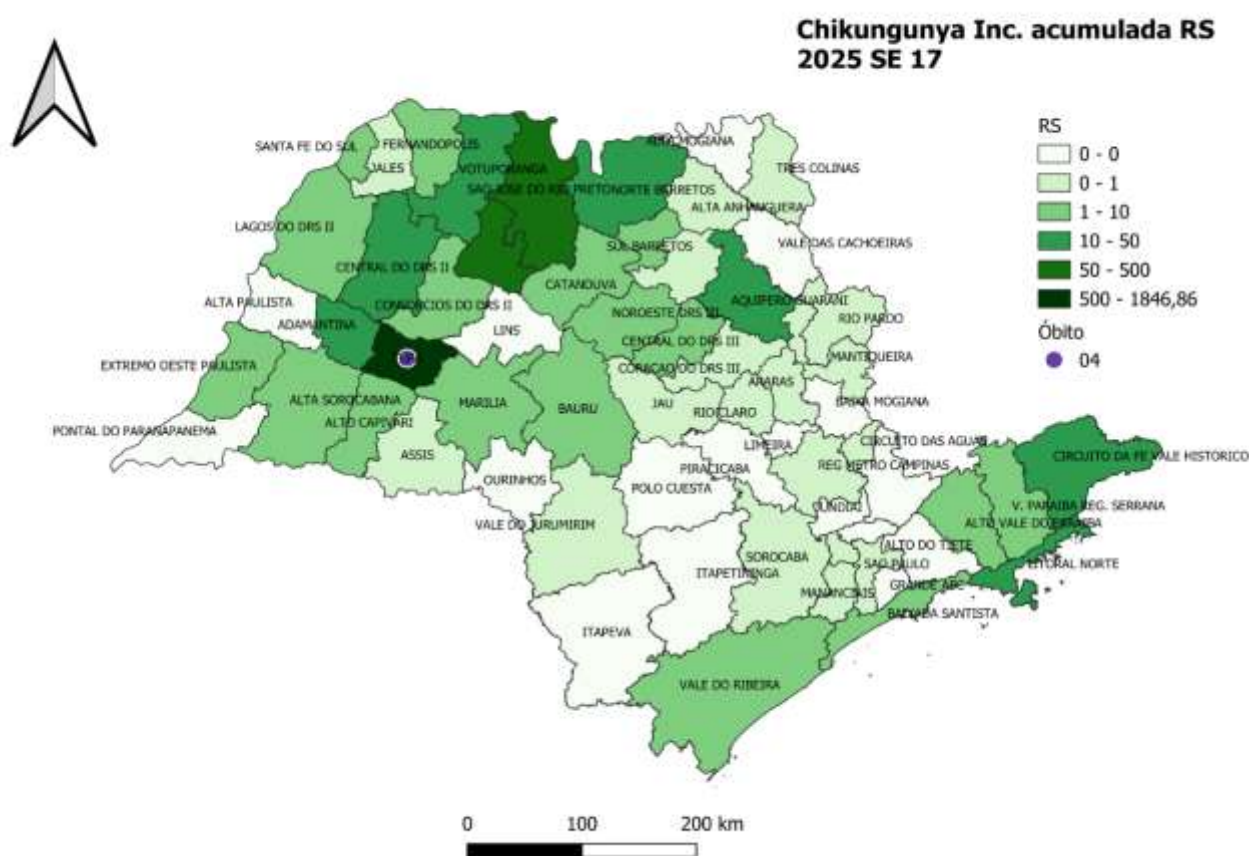


Figura 8 Distribuição coeficiente de incidência (casos por 100 mil habitantes) e óbitos de chikungunya, segundo RS. ESP, SE 01-17 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 29.04.2025

Referente a casos de óbitos, taxa de letalidade do agravo está em 0,1% com 4 óbito, na RS de Tupã, sendo 3 casos no sexo masculino, faixa etária entre 50 e maior de 80 anos anos, e 1 caso sexo feminino, faixa etária maior de 80 anos.



A distribuição por sexo dos casos de chikungunya, 63% dos casos foram no sexo feminino e 37% no sexo masculino. As faixas etárias mais acometida em ambos os sexos foi entre 35-49 anos (24,8%) e 50-64 anos (26,6%), totalizando 51,4% dos casos, conforme demonstra **Figura 9**.

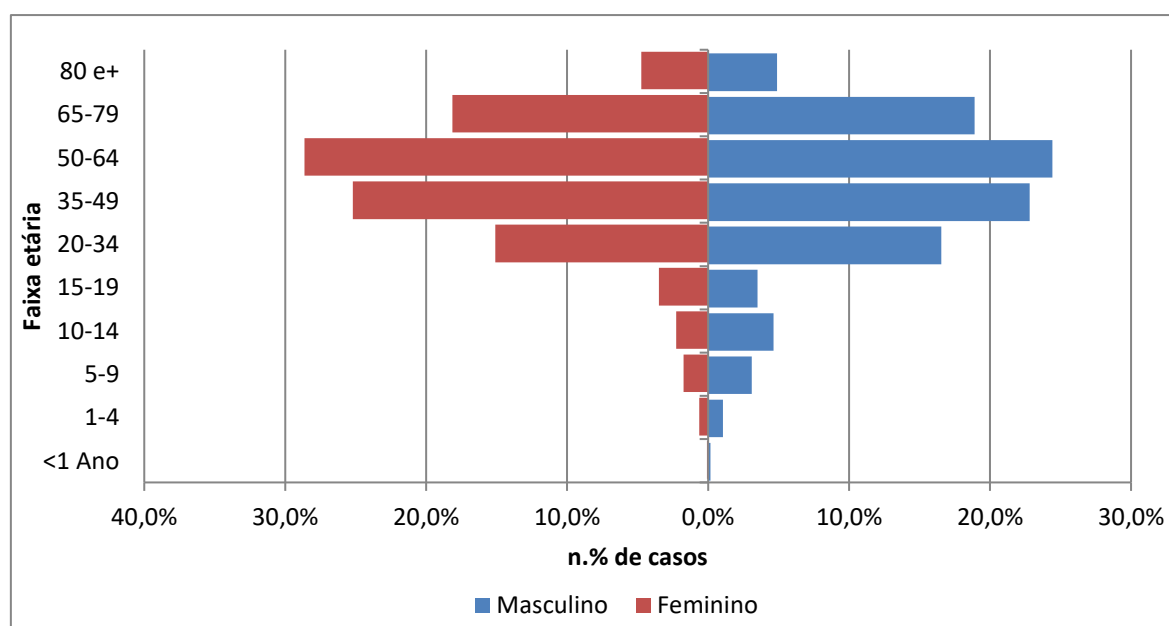


Figura 9 – Distribuição de casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária entre as SE 01-17 de 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 29.04.25



ZIKA VÍRUS

Em relação ao Zika Vírus na população geral, foram notificados 1.017 casos da doença no período de 2025 (SE 01 – 16). Desses casos, 868 (85,3%) já foram descartados e os demais seguem em investigação. Quando comparamos com o ano de 2024, observa-se um aumento no número de casos notificados e até o momento em 2025 não houve casos confirmados. conforme ilustra o **Figura 10**.

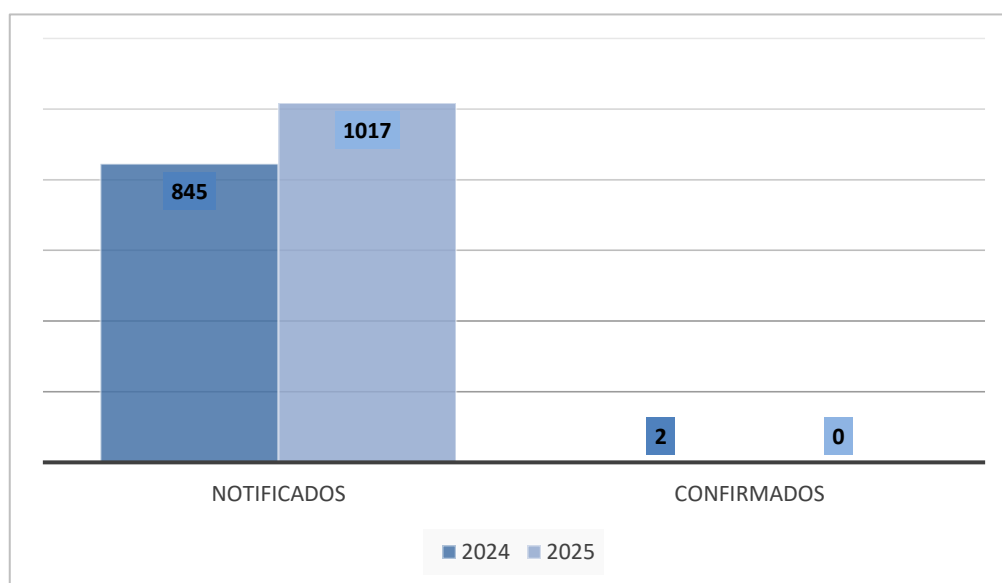


Figura 10 – Distribuição de casos notificados e confirmados de Doença aguda pelo Zika vírus entre as SE 01-17 de 2024 e 2025

Fonte: Sinan, atualizado em 22.04.25

Na distribuição espacial de Zika Vírus, 43 municípios (7% dos 645 municípios do ESP), apresentam casos em investigação (**Figura 11**).

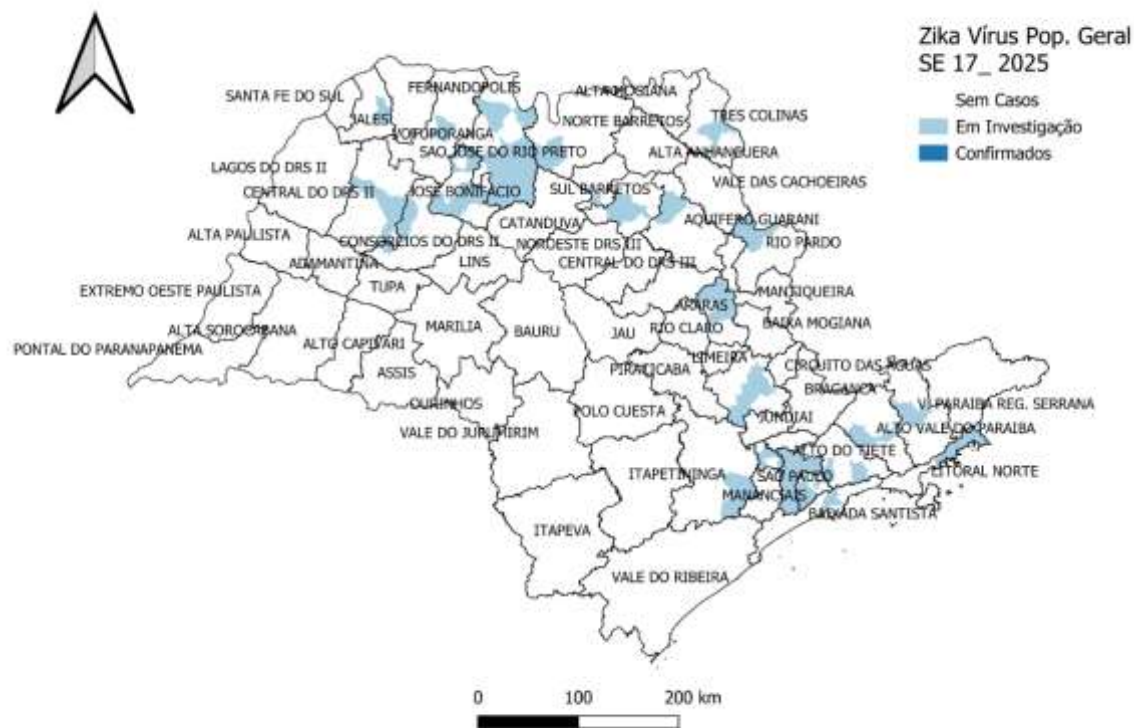


Figura 11 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus na população geral, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-17 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 29.04.25



ZIKA VÍRUS GESTANTE

Em relação ao Zika Vírus em gestantes, foram notificados 728 casos em 2025, sem confirmação até o momento. Destaca-se que 612 (84%) casos já foram descartados, enquanto 116 (16%) permanecem em investigação. Esses casos estão distribuídos em 49 municípios do Estado de São Paulo, representando 7,6% dos 645 municípios do estado, conforme apresentado na **Figura 12**.

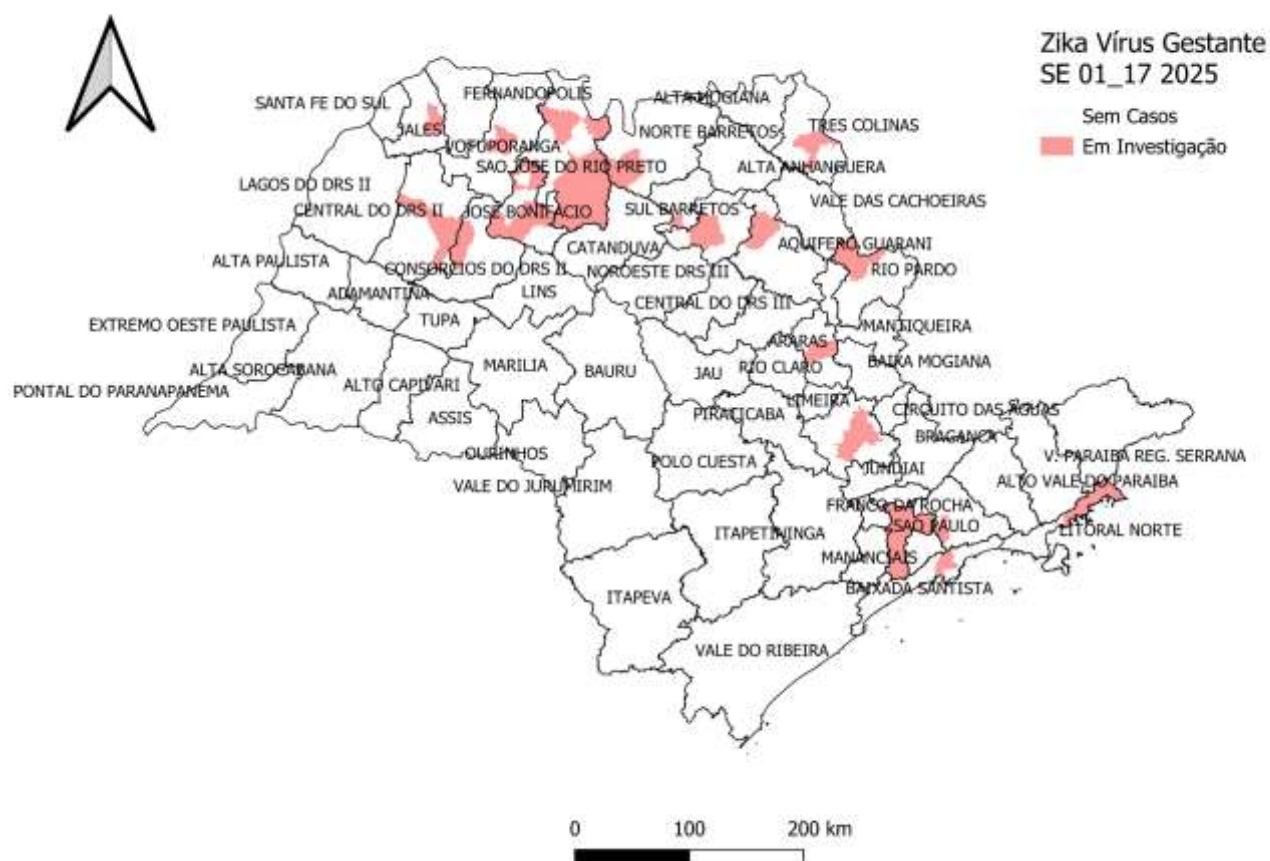


Figura 12 – Distribuição dos casos confirmados e em investigação de Zika Vírus em gestantes, segundo município e RS de residência. ESP, SE 01-17 de 2025.

Fonte: Sinan, atualizado em 29.04.25

